

**PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO 2021**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SURF

1. INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Surf no ano 2021 continuará a dar seguimento ao trabalho que tem sido desenvolvido nos anos anteriores. Este planeamento abrange quer a actividade desportiva, quer o necessário desenvolvimento administrativo e técnico que a Federação necessita para que a evolução e o crescimento seja contínuo.

Estão previstas alterações significativas aos Planos de Actividades dos anos anteriores, com vista a uma maior sustentação da base de praticantes, a melhoria da prática desportiva. Desta forma para 2021 a FPS irá continua a promover a realização de circuitos regionais de surf, organizados pelos diversos clubes sob a coordenação e direcção técnica da FPS. Espera-se deste modo alargar a base de sustentação em número de federados, criar a base para um crescimento sustentado de participação nos circuitos nacionais, através da definição de uma referência para possíveis sistemas de qualificação.

A introdução do novo sistema informático na FPS revelou-se uma enorme mais valia para a FPS, e os seus associados. Este sistema trouxe poupanças significativas ao Quadro Competitivo Nacional. Permitiu uma Universalidade do Julgamento com recurso a Sistema Informático, em todos os Circuitos, quando até aqui este tipo de recurso não era utilizado em diversas provas nacionais. Veio automatizar um sistema de arquivo completo (todas as provas estão 100% documentadas). Esta era, sem dúvida, uma das grandes lacunas na FPS, pois no seu sistema de informação não existia muita da informação pertinente, quer relativo ao seu histórico, quer à documentação das provas mais recentes. No ano de 2021 a FPS irá proceder a uma renovação do equipamento informático, para substituição do material adquirido em 2014/2015.

A necessidade de desenvolver um trabalho cada vez mais especializado com os praticantes que integram os trabalhos das selecções nacionais e o regime de alto rendimento organizado pelo Instituto do Desporto de Portugal, levou em 2014 a uma renovação da equipa técnica na FPS. Uma das prioridades da equipa técnica é prosseguir com a aposta num trabalho a longo prazo com os surfistas, e treinadores, de elite, através da realização de estágios de preparação, mas fundamentado no apoio aos seus treinadores (treinadores de elite), de forma que estes realizem um trabalho diário, com boas condições e de acordo com objectivos comuns, para potenciar uma evolução individual e alcançar bons resultados na selecção nacional. Em 2016 criou-se uma equipa técnica relativa ao Stand Up Paddle, e em 2017 a equipa técnica de Longboard e Surf Adaptado.

A organização de Eventos Internacionais é cada vez mais encarada como uma área de desenvolvimento estratégico, quer da promoção das modalidades em Portugal, quer pela influência que o nosso país vai tendo nas estruturas internacionais. Esta área é também uma prioridade na ligação da FPS aos seus associados colectivos. À semelhança de 2016, com a organização do ISA World Junior Championships na Ilha de São Miguel nos Açores, Eurosup 2017, o EuroJunior 2018, e em 2019 a FPS organizou dois eventos de competições de seleção da ESF, o Eurosurf e o Europeu de Surf Adaptado. A FPS continuará a procurar interessados em organizar Eventos Internacionais da ISA ou ESF, em Portugal.

2. RETROSPECTIVA DO ANO 2020

No ano 2019 projeta-se que termine com uma ligeira subida do número de praticantes desportivos federados, face ao ano anterior.

O quadro competitivo nacional foi o seguinte:

Circuitos Regionais de Surf – Sub12; Sub14; Sub16Fem; Sub16; Sub18Fem, Sub18

A decorrer até dia 15 de Maio: Qualificação para o Campeonato Nacional de Esperanças, e Circuito Nacional de Esperanças

- ↳ 6 Regiões (Norte, Centro, Grande Lisboa, Sul, Açores e Madeira)
- ↳ Cerca de 8 Eventos(Devido às restrições da Pandemia Covid 19, cancelamos provas)

Campeonato Nacional de Surf Esperanças - Sub12; Sub14; Sub16 Fem e Sub18Fem; Sub16; Sub18.

- ↳ 5 Eventos

Circuito Nacional de Surf - Open e Feminino

- ↳ 6 Eventos

Circuito Nacional de Bodyboard - Open e Feminino

- ↳ 4 Eventos

Circuito Nacional de Bodyboard Esperanças - sub12, sub14, sub16, sub18 e Fem. sub18

- ↳ 2 Eventos (Provas únicas de atribuição de título devido á pandemia)

Circuito Nacional de Longboard – Open, Open sub18 e Feminino

↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de titulo devido á pandemia)

Circuito Nacional de Skimboard – Open, Fem, Sub16 Masc, Sub16 Fem

↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de titulo devido á pandemia)

Campeonato Nacional de SUP Wave – Open, Open sub18

↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de titulo devido á pandemia)

Campeonatos Nacionais de SUP Race –14; All Round, em Open e Open Feminino

↳ 3 Eventos (Sprint; Race Técnico 5-6Km's; Maratona 18-20Km's)

Circuito Nacional de Bodysurf– Open; Junior

↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de titulo devido á pandemia)

Campeonato Nacional de Surf Masters - Open e Feminino

↳ Não se realizou devido á pandemia

Campeonato Nacional de Bodyboard Masters - Open e Feminino

↳ Não se realizou devido á pandemia os

Campeonato Nacional de Kneeboard - Open e Feminino

↳ Não se realizou devido á pandemia

Taça de Portugal de Surfing– Escalões: Open, Sénior, Júnior, Cadetes, Juvenil Masculino e Feminino

↳ Não se realizou devido á pandemia

Taça de Portugal de Sup Race– Escalões: Open, Júnior

↳ Não se realizou devido á pandemia

Taça Ibérica de Sup Race– Escalões: Open, Júnior

↳ Modalidades envolvidas: SUP Race

↳ 1 Evento

3. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA FPS

Sede da Federação

A Direção da FPS, tomou como uma das suas prioridades em 2013 a mudança de sede. Com esta mudança procurou dotar-se a FPS de um espaço digno, com maior espaço físico, com maior proximidade à local de prática das modalidades que tutela, a praia, e principalmente com condições de desenvolvimento futuro.

A FPS irá brevemente iniciar uma nova fase com a criação de centro de treino regular para as equipas nacionais. Este projecto será lançado durante o ano 2019 e consolidado durante o ano 2020.

Recursos Humanos

No ano 2016 a FPS virou uma nova página no seu modelo de “governance”. Foi identificada a necessidade de incluir na estrutura de recursos humanos, uma pessoa directamente ligada à direcção e que garantisse no dia a dia, a execução das opções estratégicas. Por esta razão foi decidido remunerar o Presidente, que assim assumiu funções a tempo inteiro na FPS, podendo acrescentar para a valia de maior presença institucional junto das diferentes iniciativas e solicitações da tutela, e centros de decisão das estruturas desportivas nacionais.

Em 2017 foi incorporado um novo membro de staff com funções técnicas. Com esta admissão a direcção da FPS espera voltar a ganhar capacidade de resposta na organização dos quadros competitivos regional e nacional.

Centros de Alto Rendimento

Os CAR-Surf têm procurado acrescentar valor no desenvolvimento estratégico da modalidade, estando em fase de estudo e implementação a melhor forma de o conseguir. 2020 houve diversas iniciativas de cooperação com os CAR-Surf, nomeadamente:

- Estágios da Equipa e Seleção Nacional de Surf e Surf Adaptado
- Ações de Formação de Recursos Humanos.
- Reuniões diversas de âmbito desportivo.

Os CAR-Surf têm o potencial para ser variável de importância acrescida no desenvolvimento estratégico da modalidade. A FPS tem vindo a contar com estas infra-estruturas enquanto mais-valias para dar suporte aos restantes objectivos traçados.

Com a entrada em funcionamento efetivo dos CAR, a FPS tem vindo a tentar estabelecer em parceria com os organismos locais, o modelo de gestão de forma a aumentar e diversificar os planos de actividades, recursos técnicos e equipamento de apoio e desenvolvimentos dos nossos projetos.

O modelo de gestão escolhido para esta infra-estruturas tem revelado tremendas fragilidades. Os CAR têm muitas dificuldades no seu financiamento e sustentabilidade. Existem dois grandes problemas na operacionalidade da FPS, no que respeita os CAR-Surf. Primeiro, o facto do Estado também não dotar a FPS de recursos que nos permita participar de uma forma mais activa nos CAR-Surf, tem frustrado em grande parte as expectativas dos CAR-Surf, assim como da FPS. Segundo, alguns destes CAR-Surf funcionam, em completa revelia da FPS, revelando inclusivamente sinais de pouco interesse na participação da FPS nas respectivas Comissão de Gestão Local.

A FPS deverá, muito brevemente, iniciar um processo de reavaliação da sua relação, e respectiva participação nos CAR-Surf.

Sistema Informático de Julgamento

A introdução do novo sistema informático na FPS revelou-se uma enorme mais valia para a FPS, e os seus associados. Este sistema trouxe poupanças significativas ao Quadro Competitivo Nacional. Permitiu uma universalidade do Julgamento com recurso a Sistema Informático, em todos os Circuitos, quando até aqui este tipo de recurso não era utilizado em diversas provas nacionais. Veio automatizar um sistema de arquivo completo (todas as provas estão 100% documentadas). Esta era, sem dúvida, uma das grandes lacunas na FPS, pois no seu sistema de informação não existia muita da informação pertinente, quer relativo ao seu histórico, quer à documentação das provas mais recentes. No ano de 2021 a FPS irá proceder a uma actualização do software com novas funcionalidades.

Website

A entrada em funcionamento do novo website veio permitir que a FPS desse um salto significativo no nível de informação histórica, e na informatização dos seus serviços e automatização de processos federativos. Esta era uma necessidade antiga, só assim podíamos dar resposta ao volume de federados corrente, assim como preparar-nos para os desafios futuros.

O novo site tem também uma página alusiva à Taça de Portugal de Surfing, com uma descrição e história da prova, incluindo o palmarés clubes e atletas vencedores.

O novo site foi desenvolvido com a preocupação de preencher a lacuna no que diz respeito à história da FPS. O novo site inclui diversas páginas alusivas à sua história:

- Listagem de Presidentes que presidiram a FPS
- Galeria de Campeões Nacionais
- Galeria de Campeões Europeus e Mundiais
- Galeria de Campeões Europeus e Mundiais em Competições Profissionais
- Galeria de Campeões Regionais
- Lista de Clubes Vencedores Absolutos da Taça de Portugal de Surfing
- Lista de Clubes Vencedores, por modalidades, da Taça de Portugal de Surfing
- Lista de Atletas Vencedores Individuais na Taça de Portugal de Surfing
- Histórico de Atletas que estiveram inscritos no Programa de Alto Rendimento do IPDJ

Estes dados históricos figuram informação crucial para a história da nossa instituição, e são também um instrumento vital de reconhecimento e mérito, de todos aqueles que competiram ao mais alto nível nas diversas modalidades de Surfing.

Dentro das novidades relativas ao novo site, incluem-se:

- O pagamento das inscrições e processos de federados;
- A possibilidade de seguir os eventos do QCN por via de scores on-line;

Desenvolvimentos futuros:

- Pagamento de inscrições online
- Plataforma de gestão de convocatórias de juizes, e respectivos relatórios
- Interface com software de contabilidade para automatização da faturação

Área Desportiva

Dentro do quadro de competição nacional pretende-se essencialmente manter a estrutura competitiva existente, introduzindo pequenos ajustes de forma a melhorar todas as competições nas suas estruturas e enquadramento técnico.

A FPS está em processo de reavaliação dos formatos competitivos do Skimboard, Taça Ibérica e Taça de Portugal de SUP.

Em 2021 a FPS irá dar continuidade à sua aposta nos circuitos regionais de surf organizados pelos diversos clubes sob a coordenação e direcção técnica da FPS, assim para este efeito foram definidas 4 regiões, no continente, uma região na Madeira e outra no Açores. Nos circuitos regionais que apresentam volumes de inscrições elevados optou-se por manter a solução encontrada para a Grande de Lisboa e Norte, de forma a garantir boas condições para os atletas em prova.

Os circuitos regionais são cruciais na estratégia de alargamento a base de sustentação em número de federados, criar a base para um crescimento sustentado de participação nos circuitos nacionais, através de sistemas de qualificação.

Em 2021 a FPS continuará a investir no Nacional de Kneeboard. Até 2017 esta competição não despertou interesse suficiente, e acabou por não se realizar. Em 2019, foi organizada em conjunto com o Bodyboard Masters.

A Federação continuará a apoiar a organização de grandes eventos internacionais em Portugal, em especial eventos de seleção da ISA e ESF, de forma a dar visibilidade às modalidades e oportunidade aos nossos atletas de competirem com os melhores em Portugal tirando o partido do factor “casa” e assim terem um maior contributo com um mínimo de despesas para alcançarem bons resultados.

4. ORGANIZAÇÃO DO QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Continuamos a considerar que as competições são o espelho do desenvolvimento das modalidades, as quais permitem dar expressão, a nível nacional, do desenvolvimento das mesmas, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

A Federação Portuguesa de Surf tem assim planeado a organização dos mesmos eventos, continuando a aposta na melhoria dos mesmos, quer ao nível das estruturas organizativas envolvidas, quer ao nível da participação e integração de novos atletas e das jovens promessas.

Assim, prevemos os seguintes quadros competitivos regionais e nacionais (em locais e datas ainda por definir):

Circuitos Regionais de Surf – Sub12; Sub14; Sub16Fem; Sub16; Sub18Fem, Sub18

A decorrer até dia 30 de Maio: Qualificação para o Campeonato Nacional de Esperanças, e Circuito Nacional de Esperanças

- ↳ 6 Regiões (Norte, Centro, Grande Lisboa, Sul, Açores e Madeira)
- ↳ Cerca de 8 Eventos(Provas únicas de atribuição de título devido á Pandemia)

Campeonato Nacional de Surf Esperanças - sub12; sub14; sub16 Fem e sub18Fem; sub16; sub18.

- ↳ 5 Eventos

Circuito Nacional de Surf - Open e Feminino

- ↳ 6 Eventos

Circuito Nacional de Bodyboard - Open e Feminino

- ↳ 4 Eventos

Circuito Nacional de Bodyboard Esperanças - sub12, sub14, sub16, sub18 e Fem. sub18

- ↳ 2 Eventos (Provas únicas de atribuição de título devido á Pandemia)

Circuito Nacional de Longboard – Open, Open sub18

- ↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de título devido á Pandemia)

Circuito Nacional de Skimboard – Open, Sub16 Masc, Sub16 Fem

- ↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de título devido á Pandemia)

Campeonato Nacional de SUP Wave – Open, Open sub18

- ↳ 1 Evento (Prova única de atribuição de título devido á Pandemia)

Campeonatos Nacionais de SUP Race – 12,6; 14; All Round, em Open e Open Feminino

- ↳ 4 Eventos (Sprint; Race Técnico; Maratona Mar; Maratona Águas Paradas; Downwind)

Circuito Nacional de Bodysurf– Open

- ↳ 5 Eventos

Campeonato Nacional de Surf Masters - Open e Feminino

- ↳ 1 Eventos

Campeonato Nacional de Bodyboard Masters - Open e Feminino

- ↳ 1 Eventos

Campeonato Nacional de Kneeboard - Open e Feminino

↳ 1 Eventos

Taça de Portugal de Surfing– Escalões: Open, Sénior, Júnior, Cadetes, Juvenil Masculino e Feminino

↳ Modalidades envolvidas: Surf, Bodyboard, Longboard; SUP

↳ 1 Evento

Taça de Portugal de Sup Race– Escalões: Open, Júnior

↳ Modalidades envolvidas: SUP Race

↳ 1 Evento

5. PROJECTOS ESTRATEGICOS**PROJECTO INOVADOR DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL**

O projecto de actividades “**Baptismos de Surf, Bodyboard e SUP**” continua a ter uma grande aderência por parte dos jovens e dos clubes que o consideram uma mais-valia para aumentar a divulgação destas modalidades nas suas zonas de intervenção.

Assim, pretendemos dar continuidade a este projeto e se possível aumentar o número de acções de forma a possibilitar um primeiro contacto com a modalidade a mais jovens.

Consideramos este projecto como uma mais-valia para a promoção e divulgação dos desportos de ondas.

Para além do projecto “Baptismos de Surf e Bodyboard” a FPS irá fortalecer a sua ligação ao Desporto Escolar estando prevista a cooperação na realização de diversas iniciativas ligadas aos Campeonatos Nacionais e Regionais de Desporto Escolar, estando ainda por definir locais e datas.

Em 2021 a FPS irá lançar-se numa nova aventura com a criação de um “**Centro de Treinos da FPS**”. Este centro de treinos visa desenvolver trabalho regular com os atletas da equipa nacional. A FPS encontra-se em negociação com algumas autarquias da zona metropolitana de Lisboa com o objetivo de estabelecer uma nova infraestrutura de treino regular para desenvolver um novo projecto no âmbito das equipas nacionais. As diferentes equipas nacionais têm vindo a obter resultados muito satisfatórios, no

entanto, a FPS considera que este é a melhor forma para elevar o nível do surf português, e das suas seleções nacionais.

A FPS encontra-se também em conversações com o Turismo de Portugal com vista a realizar uma série de trabalhos estruturantes essenciais para o desenvolvimento do Surfing enquanto atividade de lazer em Portugal.

6. FORMAÇÃO

No capítulo da formação depois de definido juntamente com o IPDJ, o PNFT para as modalidades da FPS, e uma vez que tem havido uma solicitação continua para a FPS realizar ações de formação que já não aconteciam desde o fim de 2010. O Curso de Treinadores de Surfing de Grau 1 iniciado no Outono de 2014 marcou o re-início da Formação de Treinadores, no entanto, a FPS considera estas ações como prioritárias.

Continuaremos um forte investimento na Formação de Recursos de Humanos. Iremos finalizar o 1º curso de treinadores de surf - grau 2, e o 3º curso de treinadores de surfing - grau 1 de Surfing. Esperamos iniciar brevemente o 2º curso de treinadores de surf - grau 2.

Na formação há a assinalar a nova parceria da FPS com a Gnosies, empresa especializada na formação online. A partir de 2019 os cursos da FPS passaram a ter a componente geral online, dando resposta às preocupações dos seus associados relativamente aos constrangimentos relacionados com a logística de transportes nos cursos.

No âmbito da formação na área da arbitragem, está prevista a continuação da implementação do Plano de Formação de Staff Técnico da FPS, estando prevista a realização de oito cursos regionais de juízes, quatro cursos de surf, dois cursos de bodyboard, dois cursos de juízes de nas regiões autónomas de ambas modalidades. Iremos iniciar um plano de desenvolvimento das regras ligadas ao bodysurfing. A FPS mantém em aberto o objetivo de realizar um curso de juízes de skimboard, mas necessitamos da colaboração técnica de um atleta ligado à modalidade. Após a reavaliação dos resultados da formação de Diretores Técnicos que foi feita em 2014, tendo sido dada continuidade em 2018, a FPS deverá ainda promover, em 2021, mais um Curso de Diretores Técnicos de Prova.

7. DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Para a época de 2021, Portugal continuará a ser representado nas mais altas instâncias internacionais da modalidade, ou seja, na European Surfing Federation (ESF).

↳ Tiago Matos - **Director Técnico da European Surfing Federation – ESF**

↳ João Aranha - **Membro do Comité Executivo da European Surfing Federation – ESF**

8. ALTO RENDIMENTO

Ano após ano tem sido dado especial atenção ao segmento do Alto rendimento. As componentes físicas, técnicas e materiais têm tido uma evolução e um crescimento para que, cada vez mais os praticantes tenham uma melhor preparação e um melhor desempenho nas competições em que participam.

A aposta da FPS tem passado quer pelo desenvolvimento das selecções juniores, e também das selecções seniores. Esta aposta mantêm-se para 2020. A FPS irá organizar diversos estágios de preparação e selecção para a participação das selecções nacionais.

A FPS dará continuidade ao projecto lançado em 2013, apostando num trabalho a longo prazo com os surfistas de elite, através da realização de estágios de preparação, mas fundamentado no apoio aos seus treinadores (treinadores de elite), de forma que estes realizem um trabalho diário, com boas condições e de acordo com objectivos comuns, para potenciar uma evolução individual e alcançar bons resultados na selecção nacional.

Equipa Multidisciplinar

Sabemos que para se ter níveis de performance elevados é necessário ter o apoio de uma equipa multidisciplinar. Assim manteremos a nossa equipa de trabalho na área do alto rendimento, que é composta por:

↳ **Consultor Técnico para o Desenvolvimento Desportivo, Formação de Treinadores e Equipa Nacional e Alto Rendimento**

↳ **Seleccionador Nacional**

↳ **Treinador Nacional de Surf**

↳ **Treinador Nacional de Bodyboard**

↳ **Treinador Nacional de Stand Up Paddle**

↳ **Treinador Nacional de Surf Adaptado**

↳ **Treinador Nacional de Longboard**

↳ **Médico**

↳ **Fisioterapeuta**

Para além destes elementos, continuamos com a intenção de incluir na equipa um **Preparador Físico**, um **Nutricionista** e um **Psicólogo**. A integração destes técnicos especializados apenas dependerá da capacidade financeira da Federação.

Participações das Selecções Nacionais

A política desportiva da International Surfing Association é de terminar com os Campeonatos Mundiais multidisciplinares e organizar Campeonatos do Mundo por disciplina, esta situação que não é de agrado de todos os Países além de acarretar para a FPS mais custos, ocupa consideravelmente o Calendário Nacional e condiciona, o plano de preparação das seleções nacionais que para a época de 2020 terá que ter em conta a participação nos seguintes campeonatos do mundo e da europa:

Campeonato do Mundo de Surf Junior - ISA World Júnior Surfing Championships

Local e data a definir

Equipa – 3 Surf Sub 18; 3 Surf Sub 16; 3 Surf Feminino Sub 18; 3 Surf Feminino Sub 16;
3 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

Campeonato da Europa de Juniores – EurosurfJunior

Local e data a definir

Equipa – 3 Surf Sub 18; 3 Surf Sub 16; 3 Surf Sub 18 Fem; 3 Surf Sub 16 Fem; 1 Longboard; 1 Longboard Feminino.
4 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

Campeonato do Mundo de Longboard - ISA World Longboard Championship

Local e data a definir

Equipa – 2 LB Open; 2 LB Feminino Open; 1 Técnicos

Campeonato do Mundo de Surf Open –ISA World Surfing Games

Local e data a definir

Equipa – 3 Surf Open; 3 Surf Feminino Open; 3 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

Campeonato da Europa de Stand Up Paddle - EuroSUP

Local e data a definir

Equipa – 2 SUP Wave Masc.; 2 SUP Wave Fem.; 2 SUP Race Tec. Masc.; 2 SUP Race Tec. Fem.; 2 SUP Maratona Masc.; 2 SUP Maratona Fem., 2 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

Campeonato do Mundo de Surf Adaptado – ISA World Adaptive Surfing Championship

Local e data a definir

Equipa – (4 atletas) 1 AS1; 1 AS4; 1 AS5, 1 VI; 5 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

Campeonato do Europa de Surf Adaptado – Euro Adaptive Surfing Championship

Local e data a definir

Equipa – (4 atletas) 1 AS1; 1 AS4; 1 AS5, 1 VI; 5 Técnicos e 1 Fisioterapeuta

9. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

Para o ano de 2020, continuamos a apostar na organização dos eventos internacionais de elevado impacto desportivo e económico e desportivo.

Estamos nesta fase do ano a aguardar algumas decisões das respectivas organizações internacionais ESF, ASP, APB Int para as provas portuguesas integrarem as respectivas calendarizações internacionais.

Temos nesta data assegurada a organização dos seguintes eventos:

1 Etapas do Circuito Mundial de Surf –Peniche (Masculino)

Prevê-se à semelhança dos anos anteriores a presença da elite mundial, com a participação de cerca de 120 praticantes oriundos de todos os continentes, com destaque para o Austrália, Brasil, EUA, Hawaii, Japão, França, Espanha e Portugal.

4 Etapas do Circuito Mundial de Qualificação Surf – Açores, Ericeira, Costa da Caparica e Santa Cruz

Prevê-se à semelhança dos anos anteriores a presença da elite mundial, com a participação de cerca de 120 praticantes oriundos de todos os continentes, com destaque para o Austrália, Brasil, EUA, Hawaii, Japão, França, Espanha e Portugal.

2 Etapas do Circuito Mundial de Bodyboard – Sintra e Viana do Castelo

Prevê-se à semelhança dos anos anteriores a presença da elite mundial, com a participação de cerca de 120 praticantes oriundos de todos os continentes, com destaque para o Austrália, Brasil, EUA, Hawaii, Japão, França, Espanha e Portugal.

2 Etapas do Circuito Europeu de Surf Pro-Junior – Costa da Caparica e Espinho + Finalíssima Europeia Circuito Europeu de Surf Pro-Junior – Açores, São Miguel

Este circuito gerido pela World Surf League (WSL) é destinado a atletas de nível superior, estão já asseguradas provas em França, Espanha, Reino faltando definir a organização da prova de Portugal.

Prevê-se a participação de cerca de 60 praticantes de 10 países.

1 Etapas do Circuito Europeu de Bodyboard Feminino – Aveiro**1 Etapa do Circuito Europeu de Bodyboard – Caparica**

Prevê-se a participação de cerca de 50 participantes e entre 8 a 12 países.

1 Etapas do Circuito Mundial de Longboard – Espinho

Prevê-se a participação de cerca de 50 participantes e entre 8 a 12 países.

1 Etapas do Circuito Mundial de Skimboard – Santa Cruz

Prevê-se a participação de cerca de 50 participantes e entre 8 a 12 países.

10. PROGRAMA OLÍMPICO

O Programa Olímpico iniciou-se em 2018, tendo sido integrados 2 atletas:

- Teresa Bonvalot
- Frederico Morais

Em 2019, obteve-se a integração de mais uma atleta, Carol Henriques. No âmbito dos contratos programa assinado com o Comitê Olímpico de Portugal estes atletas beneficiarão de Bolsa Desportivas para os seus planos de desenvolvimento de desportivo. São entregues e coordenadas pela FPS.

Durante o ano 2019, o atleta Frederico Morais obteve a qualificação olímpica por via da vaga atribuída ao melhor atleta do continente Europeu nos World Surfing Games 2019.

Em 2021, outros atletas poderão obter esta qualificação olímpica por via dos resultados no Word Surfing Games de 2021.

Carcavelos, 24 de Setembro de 2020

Federação Portuguesa de Surf